



MEDICINA VETERINÁRIA

Aluna: Josiane Batista do Santos Souza
Professora: Letícia Estevam

Toxoplasmose



INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário que infecta principalmente gatos como hospedeiros definitivos, mas infecta também outras espécies de vertebrados homeotérmicos. Tem como agente etiológico um protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), um parasita intracelular obrigatório que desenvolve parasitismo intracelular e ocorre com muita frequência na população humana sob a forma de infecção crônico-assintomática.

METODOLOGIA

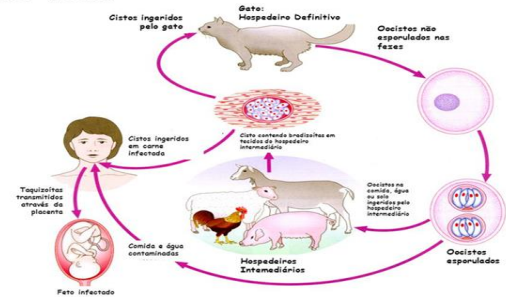
O estudo através das fontes citadas teve como objetivo agregar conhecimento sobre a toxoplasmose : Scielo books; Artigo de revisão/toxoplasmose; Temas em saúde.

RESUMO DO TEMA

A toxoplasmose pode ser adquirida pela ingestão de água ou de alimentos contaminados com o oocistos esporulados, presentes nas fezes de gatos ou de outros felinos, ingestão de carnes cruas ou mal passadas, principalmente de porco e de carneiro, que abriguem os cistos do protozoário toxoplasma gondii. Pode ainda ser adquirida pela ingestão de leite cru contendo taquizoítos do parasita ,o diagnóstico da toxoplasmose é baseado na sorologia, juntamente com a interpretação clínica dos resultados.As técnicas automatizadas no diagnóstico sorológico trouxeram à

tona a presença de anticorpos residuais, os quais produziram resultados duvidosos e/ou inconclusivos, tornando necessário o uso de métodos parasitológicos, técnicas de biologia molecular, que permitem um diagnóstico precoce e seguro, monitorando a carga parasitária de gestantes e validando o tratamento utilizado.

Ciclo de Vida



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A toxoplasmose é um agravo de distribuição mundial e sua importância clínica está no risco que representa aos organismos imunocomprometidos, à gestante e ao concepto no potencial de causar várias lesões e malformações graves. A infecção pelo *Toxoplasma gondii*, frequentemente evolui de forma assintomática. A prevenção pode ser feita por meio de uma ou de combinações: educação das gestantes não imunes ou suscetíveis sobre comportamentos preventivos; tratamento das gestantes com infecção aguda, tratamento dos fetos infectados e tratamento precoce dos recém-nascidos, mesmo que assintomáticos, permitindo que os cuidados do recém-nascido sejam otimizados a fim de melhorar o prognóstico dessas crianças.

REFERÊNCIAS

- 1- Linkoln MLC Et AL, *Toxoplasma Congênita* Vol 16
- 2- Maria R R A Et AL, Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação 2010;
- 3- MITSUKA-BREGANÓ, R., LOPES-MORI, FMR., and NAVARRO; EDUEL, 2010. *Toxoplasmose*. pp. 1-5. ISBN 978-85-7216-676-8.

